

TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO PERÍODO GESTACIONAL E PUERPERAL – INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM

Guilherme Mateus de Carvalho dos Santos
Roberto Augusto Lustosa de Andrade
Ísis Rebeca Rodrigues Santos
Natalie Oliveira Santana
ALINE CORRÊA MECENAS SEIXAS
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
guilhermemateus.carvalho@hotmail.com

Palavras-chave: Tromboembolismo venoso; Gestação; Intervenções da Enfermagem.

INTRODUÇÃO: O tromboembolismo venoso (TEV) é uma patologia grave que surge em decorrência de outras duas complicações vasculares, a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP). Os eventos tromboembólicos estão entre as principais causas de mortalidade materna no período gestacional e puerperal. A incidência desses eventos chega a ser até cinco vezes mais frequente do que em mulheres não gestantes. A etiopatologia da TEV está relacionada a um ou mais componentes da tríade clássica de Virchow, que inclui: Hipercoagulabilidade, alterações hemodinâmicas e lesão endotelial. Esses fatores subjacentes aos eventos tromboembólicos ocorrem fisiologicamente na decorrência da gestação e pós-parto, fazendo a gestante adquirir um estado trombofílico. **OBJETIVO:** Este presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre os principais tópicos do tromboembolismo venoso na gestação e puerpério, evidenciando a importância da intervenção dos profissionais de enfermagem na sua prevenção e tratamento. **MÉTODO:** As informações contidas nesse estudo foram obtidas através de uma revisão de literatura nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. **RESULTADOS:** O risco de desenvolver uma TVP na gestação torna-se ainda maior junto a outros fatores, como trombofilia hereditária, histórico familiar de eventos tromboembólicos, obesidade, idade acima de 35 anos, cardiopatias e parto cesáreo. O tratamento é realizado através de fármacos anticoagulantes e que podem causar reações adversas como a trombocitopenia. Nesse contexto, a intervenção da enfermagem é extremamente importante. O enfermeiro deve direcionar sua anamnese e exame físico para avaliar uma paciente potencialmente favorável a desenvolver uma TVP. No tratamento, a atuação da enfermagem consiste na administração dos medicamentos prescritos, avaliação dos sinais vitais, sintomas, e possíveis reações adversas. **CONCLUSÃO:** O tromboembolismo venoso se trata de uma entidade de importante relevância clínica devido aos riscos que levam para a vida materna e fetal. A equipe de enfermagem deve estar atenta para identificar os fatores de risco, assim como os sinais e sintomas, afim de adotar as medidas profiláticas de forma precoce.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Andrade BAM, Gagliardo GI, Péret FJA. **Tromboembolismo venoso no ciclo gravídico puerperal.** FEMINA | Novembro 2009 | vol 37 | nº 11.
- Gusmão GL, Silva LX, Azevedo AS. **Assistência da enfermagem no tratamento da trombose venosa profunda em pacientes críticos.** Perspectivas Online: Biologia & Saúde, Campos dos Goytacazes, 15 (4), 50-60, 2014. Disponível em: < www.seer.perspectivasonline.com.br >.
- Kalil JA, Jovino MAC, Lima MA *et al.* Investigação da trombose venosa na gravidez. *Jornal Vascular Brasileiro.* Vol. 7 | Nº.1, Porto Alegre, MAR. 2008. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S1677-54492008000100006> >.

Pontes DM, Pimentel LGB, Carvalho FHC. **Eventos tromboembólicos na gestação e puerpério: revisão sistemática e recomendação atual.** FEMININA | JAN-FEV, 2013 | Vol. 41 | N° 1.

PUHL A.G., HEIDNER K, SKALA C., SCHINZEL H. **Thromboembolieprophylaxe in Schwangerschaft und Wochenbett.** FRAUENARZT | 51, 2010 | N° 6.

EICHINGER S. **Prophylaxe und Therapie der Venenthrombose und Pulmonalembolie während der Schwangerschaft und im Wochenbett.** Zeitschrift für Gefäßmedizin 2010; 7 (1), 10-13. Disponível em: < www.kup.at/gefaessmedizin >.